

RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO SIMPLIFICADO ESTAÇÃO DE RECUPERAÇÃO DA QUALIDADE (ERQ) - SUL

**Ref.: Fiscalização da
Estação de Recuperação
da Qualidade (ERQ) -
Sul.**

CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO

**Aracaju/SE
Fevereiro/2021**

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO REGULADOR	3
2. IDENTIFICAÇÃO DO PRESTADOR DE SERVIÇO	3
3. CARACTERÍSTICAS DA FISCALIZAÇÃO	3
4. INTRODUÇÃO.....	4
5. OBJETIVO	5
6. METODOLOGIA	5
7. SISTEMA.....	6
7.1 - DESCRIÇÃO DO SISTEMA EXISTENTE	6
8. EQUIPE TÉCNICA DE FISCALIZAÇÃO.....	10

1. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO REGULADOR

AGRESE: Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de Sergipe

Endereço: Avenida Marieta Leite, nº 301 – Grageru – CEP.: 49.027-190 – Aracaju/SE.

Telefone: (79) 3218-2700

2. IDENTIFICAÇÃO DO PRESTADOR DE SERVIÇO

DESO: Companhia de Saneamento de Sergipe

Endereço: Rua Campo do Brito, 331 – Praia 13 de Julho CEP.: 49.020-380 – Aracaju/SE.

Telefone: (079) 4020-0195 (0800-079-0195)

3. CARACTERÍSTICAS DA FISCALIZAÇÃO

Tipo de Fiscalização:	Inicial (X) Acompanhamento ()
Objeto:	Estação de Recuperação da Qualidade (ERQ) – Sul. Responsável: Sr. Vandermuri Carvalho.
Local:	Município de Aracaju/SE.
Data da Inspeção:	16/02/2021
Legislação:	Resolução CONAMA nº 430/2011; Lei Federal nº 11.445/2007; Lei Estadual nº 5.858/2010; Lei Estadual nº 6.977/2010; Lei Estadual nº 8.442/2018.

4. INTRODUÇÃO

A Agência Reguladora de Serviços Públicos de Sergipe – AGRESE, Autarquia Especial, criada pela Lei Estadual nº 6.661 de agosto de 2009, alterada pela Lei 8.442 de Julho de 2018, integra da Administração Indireta do Poder Executivo Estadual e está vinculada à Secretaria de Estado Geral de Governo (SEGG).

Possui como competência, o poder de regular e fiscalizar as concessões dos serviços públicos e propiciar aos seus usuários as condições de regularidade, continuidade, segurança, atualidade, modicidade tarifária e universalidade.

A regulação e fiscalização da prestação dos serviços de água e esgoto em todos os municípios atendidos pela Companhia de Saneamento de Sergipe - DESO, é realizada pela AGRESE por meio da Câmara Técnica de Saneamento, CAMSAN, via fiscalizações, mediação de conflitos, auditorias, edição de resoluções e análise de propostas de reajuste tarifário.

Neste contexto, esse relatório cumpre a função regimental de efetuar o acompanhamento/fiscalização das atividades da DESO, no tocante não só à qualidade do produto final colocado à disposição do usuário, abastecimento de água e o esgotamento sanitário, mas também o diagnóstico das instalações físicas das unidades que compõem esses sistemas nos Municípios fiscalizados.

Com relação ao trabalho da equipe técnica, este compreende a identificação de fatores e/ou pontos que estão prejudicando ou possam vir a prejudicar a prestação dos serviços e/ou causar danos ao patrimônio da Prestadora ou terceiros; verificar possíveis não conformidades, por meio de aplicação de checklists e ensaios experimentais de qualidade da água, executados in loco, e o levantamento documental com vistas a atualizar o banco de dados da AGRESE.

Após as fiscalizações, todas as constatações e não conformidades encontradas são relatadas em um documento, de acordo com a local e objeto selecionados, em cumprimento aos termos estabelecidos na Lei Federal nº 11.445/2007 – Diretrizes para o Saneamento Básico e a Política Estadual de Saneamento - Lei nº 6.977/2010 e encaminhadas à prestadora.

5. OBJETIVO

O objetivo deste relatório é documentar a ação de fiscalização realizada de modo a passar um diagnóstico das condições técnicas e operacionais e determinar o grau de conformidade do sistema auditado, levando em consideração os requisitos de qualidade sempre em concordância com a legislação pertinente.

6. METODOLOGIA

A metodologia para o desenvolvimento da ação de fiscalização compreendeu a vistoria *in loco* do sistema de tratamento de esgoto e avaliação das condições técnicas e operacionais da unidade, de modo a determinar o seu grau de conformidade com o estabelecido na legislação vigente.

6.1 ÁREAS E SEGMENTOS FISCALIZADOS

A seguir, estão apresentadas as áreas fiscalizadas, constando todos os itens e segmentos, os quais orientaram os trabalhos de campo.

ATIVIDADE	OBJETO	SEGMENTO FISCALIZADO
Técnico - Operacional	<ul style="list-style-type: none"> ERQ SUL 	<ul style="list-style-type: none"> - Operação das unidades de tratamento e dos equipamentos; - Estrutura física; - Condições de segurança; - Perdas; - Almoxarifado geral; - Almoxarifado químico; - Laboratório; - Proteção, conservação e limpeza da área.
Controle de Qualidade	<ul style="list-style-type: none"> Qualidade do Tratamento dos efluentes 	<ul style="list-style-type: none"> - Qualidade dos efluentes lançados no corpo receptor.

* ERQ – Estação de Recuperação da Qualidade

7. SISTEMA

7.1 - DESCRIÇÃO DO SISTEMA EXISTENTE

A Estação de Recuperação da Qualidade (ERQ) – Sul, é responsável pelo tratamento dos esgotos oriundos dos Bairros Farolândia, Atalaia, Coroa do Meio e toda zona de expansão, sendo localizada no bairro Santa Maria, município de Aracaju/SE.

O Sistema de tratamento de esgoto da ERQ possui as seguintes etapas: Gradeamento, Desarenação, Poço de sucção, Caixa difusora de fluxo, DAFA (Digestor Anaeróbio de Fluxo Ascendente) com 8 módulos, 2 (dois) Valos de oxidação, 2 (dois) Decantadores, 1 (uma) Lagoa de maturação e por fim, desinfecção (com uso de hipoclorito de sódio) na Calha Parshall para lançamento do efluente no corpo receptor, Rio Pitanga.

A ERQ tem vazão média de lançamento de efluentes na ordem de 350 L/s, com picos de até 600 L/s.

O lodo originado no processo de tratamento é disposto em 10 (dez) leitos de secagem, permanecendo em média por 15 dias. Após o período de secagem o lodo é encaminhado para a Estação de Recuperação de Qualidade (ERQ) Norte, localizada no Conjunto Marcos Freire II, município de Nossa Senhora do Socorro/SE.

Em referência às análises de controle dos efluentes, estas são realizadas diariamente para os parâmetros de pH, Temperatura, Oxigênio Dissolvido e Materiais Sedimentáveis e Cloro Residual Livre. Para os demais parâmetros exigidos conforme a legislação, as coletas são realizadas com periodicidade de 15 dias.

Algumas das instalações vistoriadas são ilustradas a seguir:

Imagem 1: Chegada do esgoto bruto na ERQ (etapa de gradeamento).



Imagem 2: DAFA (visão lateral).



Imagem 3: DAFA (visão superficial).



Imagem 4: Decantador.



Imagem 5: Lagoa de Maturação.

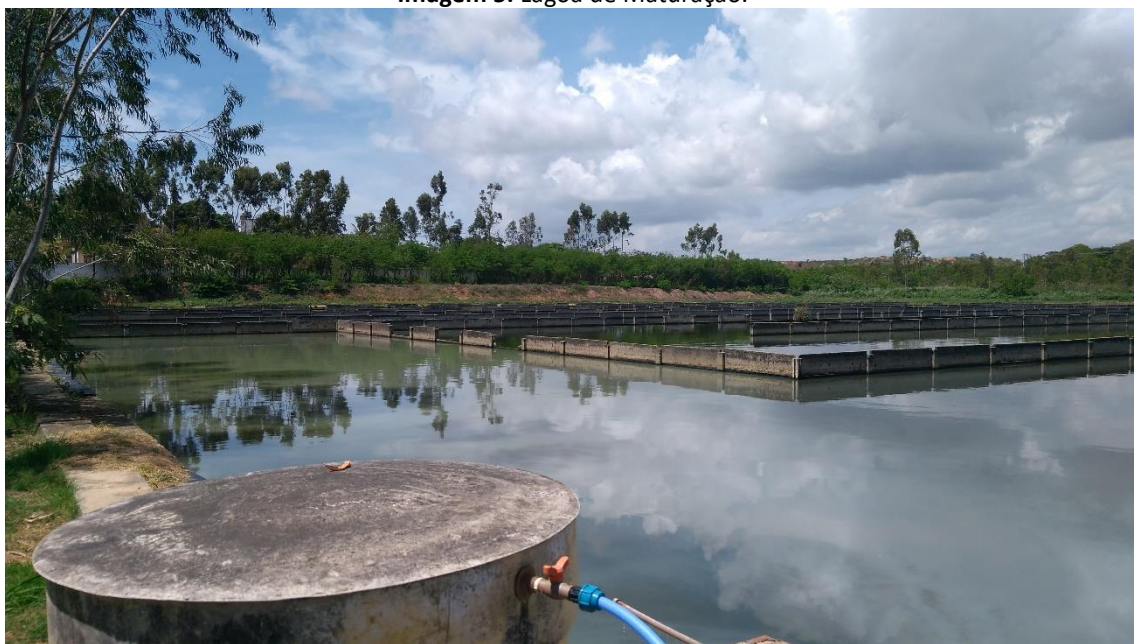


Imagem 6: Análise de controle da qualidade sendo realizada no laboratório da ERQ.



Como resultado desta fiscalização, foi desenvolvido o Relatório Técnico nº 03/2021, observando detalhadamente todos os pontos auditados, constatações e não conformidades. Em seguida, encaminhado à Prestadora, para que sejam adotadas as devidas providências.

8. EQUIPE TÉCNICA DE FISCALIZAÇÃO

Assessor da Câmara Técnica de Saneamento: Matheus Rodrigues B. da Silva

Subdiretor da Câmara Técnica de Saneamento: José Welington Corrêa Leite

Diretora da Câmara Técnica de Saneamento: Jaci Lima Vilanova Neta